

O MERCADO DE TRABALHO FORMAL NAS REGIÕES METROPOLITANAS:  
UMA VISÃO ATRAVÉS DO ÍNDICE MENSAL DE EMPREGO NO SINE/MTb

Milton Barbosa



## INTRODUÇÃO

O objetivo do presente estudo é o de avaliar o comportamento do mercado de trabalho nas regiões metropolitanas brasileiras e Distrito Federal, através do Índice Mensal de Emprego do SINE/MTb. Esclareça-se aqui, desde já, representar o mesmo mercado de trabalho organizado (formal), para médios e grandes estabelecimentos, tal como definido nas páginas seguintes.

Compõe-se este trabalho de duas partes. A primeira define a composição, metodologia e abrangência do Índice. Na segunda tem-se a apresentação e análise dos resultados, seguidos por uma representação gráfica do Índice Total para cada região metropolitana.

É importante ressaltar ser esta uma primeira tentativa de análise do índice mensal de emprego do SINE, como fonte explicativa do mercado de trabalho formal, aguardando-se críticas e sugestões para o seu aperfeiçoamento.

Setembro/79.

I) NOTAS METODOLÓGICAS SOBRE O ÍNDICE MENSAL DE EMPREGO  
LEI 4923/65 - MINISTÉRIO DO TRABALHO (\*)

1. Constituindo-se num trabalho conjunto da Secretaria de Emprego e Salário (Sistema Nacional de Emprego-SINE) e do Centro de Documentação e Informática (CDI/Ministério do Trabalho), com a colaboração técnica do Centro Nacional de Recursos Humanos (CNRH/IPEA) e do Projeto BRA-70-550 do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o Índice Mensal de Emprego baseia-se em pesquisa mensal realizada desde março de 1977 nas nove Regiões Metropolitanas brasileiras e no Distrito Federal, posteriormente para todas as demais capitais de Estados do País e para alguns municípios interioranos considerados relevantes para o acompanhamento do nível de emprego.

2. Trata-se de um levantamento de caráter administrativo, fundamentado na obrigatoriedade de prestação de informações pelas empresas sobre as admissões e desligamentos de empregados sob o regime da Consolidação das Leis de Trabalho (CLT). O instrumento de coleta de dados consiste num resumo do formulário da Lei nº 4923, de 23 de dezembro de 1965, que, além do total de admitidos e desligados, contém o número de empregados existentes no início e no final do mês de referência. Pela sua natureza, a pesquisa cobre o segmento organizado dos setores secundário e terciário da economia, excetuando-se os empregados estatutários do setor público.

3. Na presente etapa do levantamento, o índice se refere a médios e grandes estabelecimentos, distribuídos segundo qua

---

(\*) - Elaborados por Ismael Carlos Oliveira do CNRH/IPEA em fevereiro de 1979, constituindo um resumo atualizado do memorando "algumas Notas sobre el Índice de Empleo del Ministerio de Trabajo" de 8 de junho de 1977, de Alfonso Rodríguez Arias para o diretor do Projeto de Planejamento de Recursos Humanos (BRA-70-550).

tro grandes grupos de setores de atividade econômica (Indústria, Construção Civil, Comércio e Serviços). Os critérios de classificação de médios e grandes estabelecimentos variam segundo a área de levantamento e o setor de atividade, tendo sido determinados na análise prévia do cadastro de estabelecimentos do Ministério do Trabalho ("Lei de 2/3"), a qual propiciou a construção de 132 domínios por atividade econômica e área geográfica. A partir desse universo de referência - todos os estabelecimentos com número de empregados igual ou superior a um mínimo determinado - foram associadas a cada estrato probabilidades variáveis segundo o tamanho dos estabelecimentos, de forma que aos maiores estabelecimentos de cada domínio fosse atribuída probabilidade de seleção igual à unidade e, aos médios e pequenos, probabilidade menor que a unidade.

4. Dessa forma, o processo de estimação empregado utiliza ponderações variáveis conforme a área de levantamento, o setor de atividade e o tamanho do estabelecimento, consoante as probabilidades de seleção de cada estabelecimento.

5. No conjunto das 33 áreas pesquisadas o painel de informantes é composto por aproximadamente sete mil estabelecimentos, representativos de cerca de três milhões e quinhentos mil postos de trabalho, os quais correspondem a um quarto da população economicamente ativa não agrícola dos municípios abrangidos. À parte a expansão de cobertura levada a efeito nos meses de fevereiro e agosto de 1978, o painel de informantes tem-se comportado de forma estável, embora tenham ocorrido algumas perdas por atraso na resposta, encerramento de atividades ou transferências para outros municípios que não o de seleção. Destarte, têm ocorrido inclusões devido à criação posterior ou recuperação de estabelecimentos que preenchem os requisitos da seleção mas que não faziam parte do painel, por omissões ou deficiência da informação cadatral. Essas variações no painel, no entanto, não chegam a influenciar o cálculo final do índice porque um sistema permanente de informações das unidades de campo do SINE permite que a

quelas ocorrências sejam tratadas centralmente com homogeneidade de critérios. Por outro lado, a informação provenientes dos estabelecimentos está sujeita a um tratamento por observações em pares mensais, de forma a eliminar variações bruscas no índice de vendas à inclusão ou exclusão de estabelecimentos.

6. O formulário-resumo, que no caso dos estabelecimentos de amostra é anexado mensalmente à declaração da Lei nº 4.923/65 sobre admissões e dispensas, compõe-se, basicamente, das seguintes informações:

- 6.1. identificação do estabelecimento
- 6.2. atividade econômica principal
- 6.3. número de empregados existentes no mês anterior
- 6.4. número de empregados admitidos durante o mês
- 6.5. número de empregados desligados durante o mês
- 6.6. número de empregados existentes no mês

7. Os resultados apresentados pelo Ministério do Trabalho, contemplam, em forma retrospectiva, índices de variações percentuais para cada setor de atividade das 33 áreas pesquisadas (domínios) além de indicadores ponderados para o total de cada área, calculados da seguinte maneira:

- 7.1. para cada domínio (j), com base no mês anterior, é utilizada a fórmula

$$I_j(x, x-1) = \frac{\sum_{i=j}^{n_{jx}} \frac{E_{ijx}}{P_{ij}}}{\sum_{i=1}^{n_{jx}} \frac{E_{ij(x-1)}}{P_{ij}}} \cdot 100$$

onde:  $I_j(x, x-1)$  = índice de emprego do domínio j no mês x com base no mês anterior ( $x-1 = 100$ ).

$E_{ijx}$  = total de emprego do estabelecimento  $i$  do domínio  $j$  no mês  $x$

$E_{ij(x-1)}$  = total de emprego do estabelecimento  $i$  do domínio  $j$  no mês  $x-1$

$P_{ij}$  = probabilidade de seleção do estabelecimento  $i$  do domínio  $j$

$n_{jx}$  = total de estabelecimentos informantes do domínio  $j$  no mês  $x$

7.2. para cada domínio ( $j$ ), com base fixa no mês inicial de levantamento ( $x_0 = 100$ ), utiliza-se processo de cálculo encadeado da forma

$$I_j(x, x_0) = I_{Aj}(x-1, x_0) \cdot I_j(x, x-1)$$

onde:  $I_{Aj}(x-1, x_0)$  = índice acumulado de emprego do domínio  $j$  até o mês  $x-1$  com base no mês inicial de levantamento  $x_0 = 100$

7.3 para cada área geográfica de levantamento ( $g$ ), com base no mês anterior, faz-se

$$I_g(x, x-1) = \frac{\sum_{j=1}^{s=4} \sum_{i=1}^{n_{jx}} \frac{E_{ijx}}{P_{ij}}}{\sum_{j=1}^{s=4} \sum_{i=1}^{n_{j(x-1)}} \frac{E_{ij(x-1)}}{P_{ij}}} \cdot 100$$

onde  $I_g(x, x-1)$  = índice de emprego da área geográfica  $g$  no mês  $x$  com base no mês anterior  $x-1 = 100$

$s=4$  representa os quatro grandes setores de atividade econômica/(Indústria, Construção Civil, Comércio e Serviços)

7.4 para cada área geográfica (g), com base fixa no mês inicial de levantamento ( $x_0 = 100$ ), calcula-se da forma enca-deada

$$I_g(x, x_0) = I_{Ag}(x-1, x_0) \cdot I_g(x, x-1)$$

onde  $I_{Ag}(x-1, x_0)$  = índice acumulado de emprego da área geográfica g até o mês x-1 com base no mês inicial de levantamento  $x_0 = 100$ .

8. Finalmente, caberia lembrar que os índices produzidos a partir dos processos 7.3 e 7.4 devem ser utilizados com reserva, uma vez que, em geral, a definição de médios e grandes estabelecimentos, por domínio, não é homogênea no interior de cada área geográfica. Por outro lado, cada domínio está sujeito a diferentes percentagens de perdas e omissões cadastrais. Esses mesmos fatores impedem a elaboração, por enquanto, de resultados para o conjunto das regiões metropolitanas pesquisadas como também para a totalidade das 33 áreas de levantamento.

ANEXO I

NOTAS METODOLÓGICAS SOBRE O ÍNDICE MENSAL DE EMPREGO

LEI 4923/65 - MINISTÉRIO DO TRABALHO

COBERTURA REGIONAL

PARÁ: Região Metropolitana de Belém

CEARÁ: Região Metropolitana de Fortaleza

PERNAMBUCO: Região Metropolitana de Recife

BAHIA: Região Metropolitana de Salvador

MINAS GERAIS: Região Metropolitana de Belo Horizonte

RIO DE JANEIRO: Região Metropolitana do Rio de Janeiro

SÃO PAULO: Região Metropolitana de São Paulo

PARANÁ: Região Metropolitana de Curitiba

RIO GRANDE DO SUL: Região Metropolitana de Porto Alegre

DISTRITO FEDERAL



ANEXO II  
NOTAS METODOLÓGICAS SOBRE O ÍNDICE MENSAL DE EMPREGO  
LEI 4923/65 - MINISTÉRIO DO TRABALHO  
POPULAÇÃO DE REFERÊNCIA E AMOSTRA  
1978

ÁREA GEOGRÁFICA DE LEVANTAMENTO	PEA NÃO AGRÍCOLA(*) (1)	NÚMERO DE INFORMANTES (2)	NÚMERO DE EMPREGADOS(**) (3)	PART. REL. (3) / (1) - %-
PARÁ R.M. DE BELÉM	227 602	242	47 793	21,00
CEARÁ R.M. DE FORTALEZA	373 304	352	90 658	24,29
PERNAMBUCO R.M. DE RECIFE	609 658	441	147 980	24,27
BAHIA R.M. DE SALVADOR	466 868	429	106 106	34,29
MINAS GERAIS R.M. DE BELO HORIZONTE	723 411	329	207 577	28,69
RIO DE JANEIRO R.M. DO RIO DE JANEIRO	2 978 300	493	510 585	17,14
SÃO PAULO R.M. DE SÃO PAULO	4. 215 094	584	994 285	23,59
PARANÁ R.M. DE CURITIBA	338 386	352	116 956	34,56
RIO GRANDE DO SUL R.M. DE PORTO ALEGRE	675 285	376	196 178	28,61
DISTRITO FEDERAL	300 213	281	149 030	49,64

FONTES: Ministério do Trabalho (Centro de Documentação e Informática - CDI/MTb e CNRH/IPEA).

NOTAS: (\*) - Estimativas do CNRH/IPEA para julho/78, com base em projeções de população do IBGE para 1º de julho de 1975, e de taxas de atividades do Censo Demográfico de 1970.

(\*\*) - Número de empregados da amostra expandida que serviu de base para o cálculo do índice de emprego do mês de setembro de 1978.



## II - APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Levando-se em consideração as ponderações implícitas na elaboração do Índice, procurou-se, inicialmente, analisar a sua estacionalidade para as regiões metropolitanas a fim de detectar uma possível tendência existente. Foi utilizado o critério dos médios móveis com intervalo de 3 (três) meses (\*), gerando-se a representação gráfica que vem logo após o resultado do Índice de cada RM.

Pode-se, diante da observação da representação gráfica, notar, na maior parte dos casos, a inexistência de sazonalidade no comportamento do mercado de trabalho formal, sendo que após a desestacionalização as duas curvas mostram quase que uma perfeita aderência. Pode-se dizer, portanto, não haver fatores estacionais que afetam o comportamento do Índice, talvez devido a pouca influência que o mercado formal recebe de variações ocorridas nas atividades agrícolas, mais estreitamente vinculadas ao mercado informal.

Nos períodos, junho 79/77; junho 79/78; junho 78/77; junho 79/dez.78 e junho 78/dez 77, tem-se as seguintes taxas de crescimento:

RM's	$\Delta\% \frac{79}{6 \cdot 77}$	$\Delta\% \frac{79}{6 \cdot 78}$	$\Delta\% \frac{78}{6 \cdot 77}$	$\Delta\% \frac{\text{jun-79}}{\text{dez-78}}$	$\Delta\% \frac{\text{jun-78}}{\text{dez-77}}$
. Belém	14,5	8,4	5,5	7,9	7,5
. Fortaleza	11,7	3,3	8,1	2,8	5,0
. Recife	10,9	4,2	6,4	1,7	4,4
. Salvador	4,0	1,3	2,6	0,0	1,5
. Brasília	8,4	5,3	2,9	2,3	0,9
. Belo Horizonte	8,7	5,0	3,5	2,0	2,0
. Rio de Janeiro	5,2	-0,1	5,4	-0,1	3,9
. São Paulo	3,3	2,2	1,0	1,4	1,7
. Por Alegre	4,7	1,6	3,0	0,6	2,5
. Curitiba	0,7	-1,8	2,5	-1,6	4,3

(\*) - Trabalho realizado pela Unidade Produtora de Informações, do Gabinete do IPLAN.

Diante destes resultados pode-se notar um comportamento diferenciado nas diversas RMs, caracterizando-se a não existência de uma tipologia única de mercado de mão-de-obra comum a todas elas. Faz-se, portanto, necessárias, para qualquer ilação, uma análise de cada região.

II.1 - Norte/Nordeste

II.1 - Belém(PA)

	$\Delta\% \frac{79}{6 \ 77}$	$\Delta\% \frac{79}{6 \ 78}$	$\Delta\% \frac{78}{6 \ 77}$	$\Delta\% \frac{\text{jun-79}}{\text{dez-78}}$	$\Delta\% \frac{\text{jun-78}}{\text{dez-77}}$
. Indústria	13,2	9,8	3,0	15,8	14,8
. Construção Civil	24,8	7,5	16,0	7,4	13,4
. Comércio	12,4	8,4	3,7	1,6	-4,2
. Serviços	12,8	7,0	5,4	3,7	4,9
. Total	14,5	8,4	5,5	7,9	7,5

O mercado de trabalho nesta região metropolitana é fortemente influenciado pela construção civil, que apresenta altas taxas de crescimento, notadamente nos meses de maio e junho/78. Nos demais setores, nos últimos 24 (vinte e quatro) meses, as taxas de crescimento tem se mantido bastante próximas. Numa comparação junho 79/78 em relação a junho 78/77 observa-se taxas maiores de crescimento para o primeiro período, à exceção da Construção Civil que apresenta desaceleração na sua taxa de crescimento, embora seja ainda a mesma bastante elevada. Sem sombra de dúvida podem-se considerar como excepcionais os resultados globais obtidos nesta RM.

Indicadores SINE: "ÍNDICE MENSAL DE EMPREGO" (Brasil)

BELEM/PA

1 9 7 7

MESES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDUSTRIA	-	100,00	110,42	110,89	111,70	114,36	116,37	115,11	113,35	106,46	104,21	102,67
CONSTRUÇÃO CIVIL	-	100,00	104,00	104,32	111,64	120,57	124,26	124,30	123,77	127,87	126,94	123,37
COMÉRCIO	-	100,00	100,52	100,72	102,01	102,01	102,04	103,50	104,67	106,52	111,30	110,41
SERVIÇOS	-	100,00	100,01	100,24	100,54	100,91	100,65	100,58	101,22	101,82	102,25	101,45
total	-	100,00	104,27	104,59	106,05	108,20	109,26	109,05	108,84	107,48	107,63	106,23

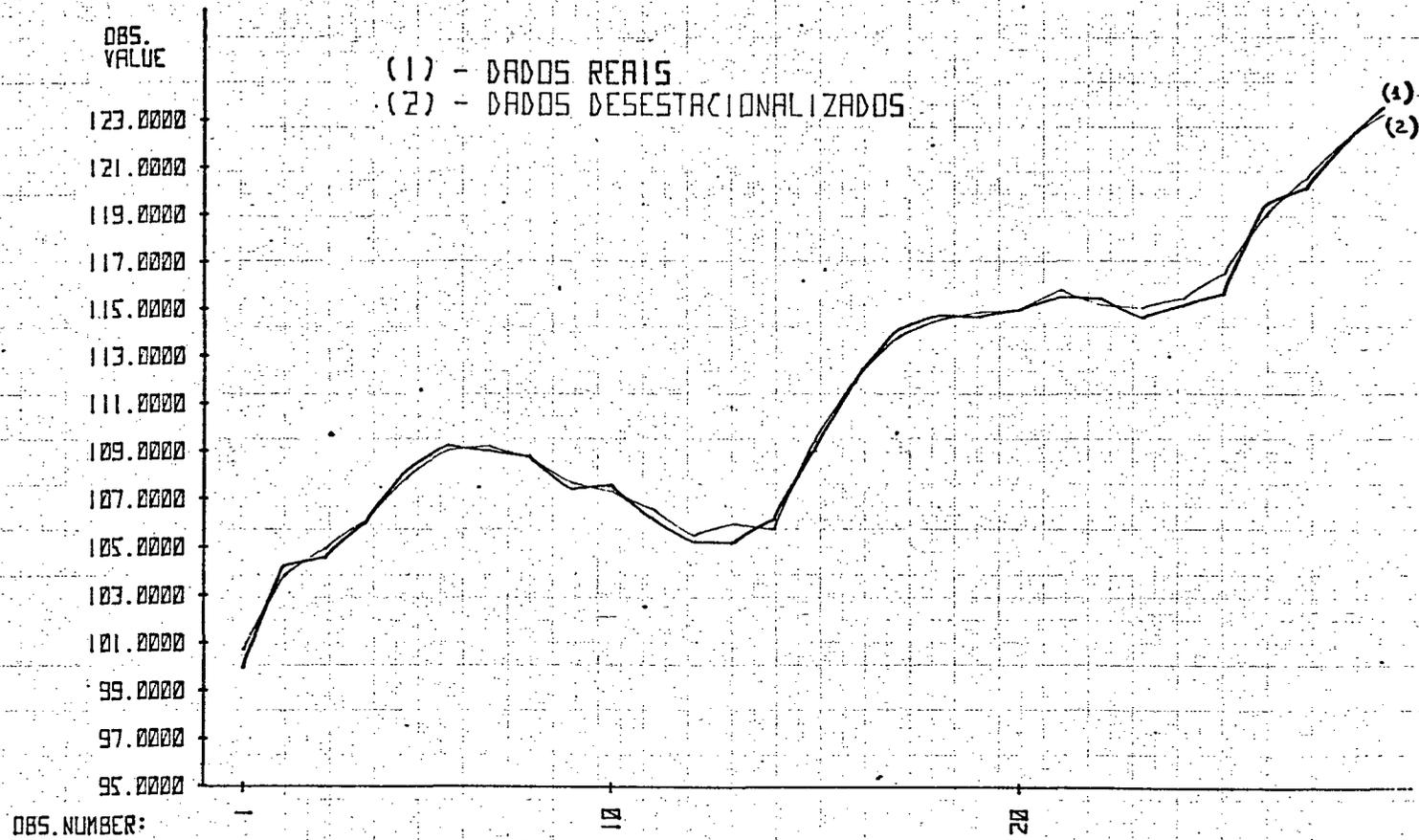
1 9 7 8

MESES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDUSTRIA	102,95	102,90	103,30	110,27	115,23	112,87	118,05	116,44	114,71	114,81	112,27	111,82
CONSTRUÇÃO CIVIL	119,93	119,73	121,42	124,73	133,04	139,90	140,45	138,86	140,28	140,25	140,74	139,99
COMÉRCIO	107,34	105,77	106,87	106,67	105,92	105,76	106,54	107,74	109,54	110,83	114,02	112,86
SERVIÇOS	101,26	102,23	103,12	103,77	104,94	106,42	107,42	108,68	109,76	110,43	110,79	109,78
total	105,27	105,25	106,22	109,13	112,02	114,20	114,83	114,78	115,10	115,63	115,58	114,76

1 9 7 9

MESES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDUSTRIA	113,36	113,98	123,17	123,24	127,56	129,52						
CONSTRUÇÃO CIVIL	141,53	144,79	144,01	143,48	145,21	150,46						
COMÉRCIO	111,08	110,89	112,19	113,24	114,37	114,69						
SERVIÇOS	110,30	110,19	111,46	112,95	113,32	113,86						
total	115,29	115,79	119,58	120,27	122,33	123,87						

INDICADORES SINE: "INDICE MENSAL DE EMPREGO" (BRASIL)  
AREA: BELEM/PA (TOTAL)  
FEV 1977 A JUN 1979



Ao se observar o comportamento do Índice referente à Indústria nota-se nos meses março/abril de cada ano súbitas e elevações, motivadas pela indústria extrativa vegetal (castanha) e o declínio após agosto, sazonalidade esta que não chega a afetar significativamente o Índice Total.

No primeiro semestre deste ano, mantêm-se a tendência crescente do Índice Total, alcançando "performance" ligeiramente superior ao do ano passado, evidenciando uma tendência ascendente para os próximos meses.

II.1.2 - Fortaleza (CE)

	$\Delta\% \frac{79}{6-77}$	$\Delta\% \frac{79}{6-78}$	$\Delta\% \frac{78}{6-77}$	$\Delta\% \frac{\text{jun-79}}{\text{dez-78}}$	$\Delta\% \frac{\text{jun-78}}{\text{dez-77}}$
. Indústria	10,8	1,4	9,2	3,3	6,8
. Construção Civil	0,0	-2,2	2,4	3,1	-4,6
. Comércio	4,0	1,1	2,8	-3,2	0,0
. Serviços	18,2	6,8	10,6	4,3	8,5
. Total	11,7	3,3	8,1	2,8	5,0

Na região metropolitana de Fortaleza o comportamento do Índice Total é "puxado" pelo setor serviços, embora deva aqui ser ressaltado que neste setor são computadas as empresas prestadoras de serviços que podem ser caracterizadas como pertencentes a um terciário superior, como os estabelecimentos bancários, hospitalares, de ensino, etc, não refletindo na realidade o que ocorre no terciário mais próximo ao setor informal. A construção civil apresenta crescimento nulo nos últimos 24 (vinte e quatro) meses, com crescimento negativo em junho de 79/78. Na in

NACIONAL DE POLÍTICA DE EMPREGO - CNPE  
de Emprego e Salário do Ministério do Trabalho

Indicadores: SINE: "ÍNDICE MENSAL DE EMPREGO" (Brasil)

FORTALEZA/CE

1 9 7 7

MESES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
IA	-	100,00	100,31	98,54	98,56	98,98	98,45	97,68	99,02	100,46	102,17	101,27
ÇÃO CIVIL	-	100,00	97,26	91,30	92,89	94,04	96,01	93,94	96,80	100,07	100,85	100,97
O	-	100,00	97,50	98,34	99,15	100,24	100,54	100,47	101,47	103,17	104,91	103,51
S	-	100,00	102,08	102,28	102,09	102,15	102,36	103,55	104,43	105,00	105,30	104,14
l	-	100,00	100,33	99,16	99,40	99,88	100,07	100,01	101,32	102,68	103,73	102,79

1 9 7 8

MESES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
RIA	100,76	101,01	102,56	103,27	106,38	108,15	109,53	110,76	111,09	106,95	106,79	106,22
RUÇÃO CIVIL	104,84	103,27	98,56	99,31	97,28	96,34	94,52	92,67	96,69	94,45	93,22	91,37
CIO	101,09	100,64	100,93	100,75	101,96	103,08	102,80	103,33	103,10	106,74	108,20	107,69
ÇOS	105,08	107,50	108,90	106,84	112,32	113,04	113,21	114,59	115,25	116,05	116,21	115,76
a l	103,12	103,89	104,42	103,92	107,04	107,97	108,24	109,05	109,89	109,05	109,12	108,44

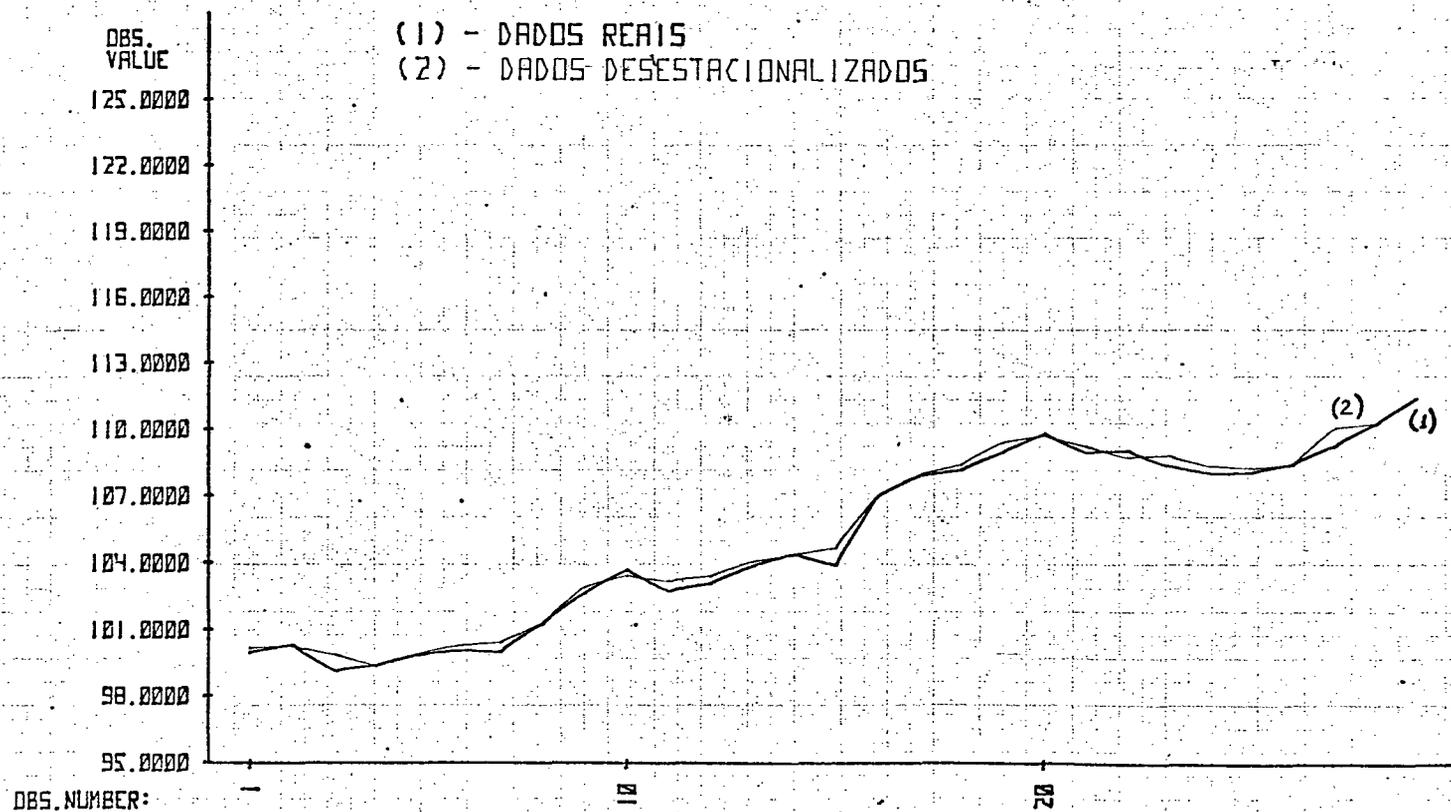
1 9 7 9

MESES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
STRIA	106,58	106,81	107,18	108,42	109,26	109,72						
RUÇÃO CIVIL	91,11	91,16	88,38	88,19	90,29	94,22						
RCIO	104,87	103,73	103,49	104,36	105,26	104,25						
ÇOS	115,74	116,24	117,65	118,41	119,30	120,77						
t a l	108,11	108,16	108,54	109,36	110,38	111,56						

FEV/77 = 100.00%

SES/Secretaria de Emprego e Salário

INDICADORES SINE: "INDICE MENSAL DE EMPREGO" (BRASIL)  
AREA: FORTALEZA/CE (TOTAL)  
FEV 1977 A JUN 1979



dústria e comércio, neste período, as taxas são inferiores ao período anterior. Deve-se ressaltar que a construção civil vem apresentando queda no seu índice desde fevereiro/78, com ligeira recuperação em junho/79.

Ao se comparar o primeiro semestre deste ano com igual período do ano anterior, nota-se uma queda substancial na taxa de crescimento (de 5,0% para 2,8%) e a persistir tal comportamento no segundo semestre, pode-se hipotetizar uma declividade mais suave na curva 1 da representação gráfica, denotando uma menor absorção de mão-de-obra pelo mercado de trabalho formal.

II.1.3 - Recife (PE)

	$\Delta\% \frac{79}{6-77}$	$\Delta\% \frac{79}{6-78}$	$\Delta\% \frac{78}{6-77}$	$\Delta\% \frac{\text{jun-79}}{\text{dez-78}}$	$\Delta\% \frac{\text{jun-78}}{\text{dez-77}}$
. Indústria	7,6	2,7	4,7	1,2	3,9
. Construção Civil	7,8	-2,0	10,0	-2,6	5,6
. Comércio	5,1	4,7	0,4	-2,6	0,2
. Serviços	17,8	7,8	9,3	4,8	6,1
. Total	10,9	4,2	6,4	1,7	4,4

O Índice Total apresenta em Recife pequenas oscilações desde a sua implementação. Não se notam grandes flutuações, a não ser uma diminuição, de não grande magnitude, na taxa de crescimento do período jun 79/78, quando comparado a jun 78-77. Entre as atividades a construção foi bastante afetada neste período, pois de uma taxa de crescimento positiva de 10,0% (78/77) passa para uma taxa negativa de 2% (79/78), demonstrando violenta queda na absorção de mão-de-obra nesta atividade. O setor serviços aparece, também aqui, com altas taxas de crescimento. com-

CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA DE EMPREGO - CNPE  
Secretaria de Emprego e Salário do Ministério do Trabalho

Indicadores SINE: "ÍNDICE MENSAL DE EMPREGO" (Brasil)

Área: RECIFE/PE

1977

ATIVIDADE ECONÔMICA \ MESES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV
INDÚSTRIA	-	100,00	100,92	100,65	100,69	100,30	99,36	100,15	100,56	101,21	101,50
CONSTRUÇÃO CIVIL	-	100,00	100,80	99,97	100,41	99,99	98,27	98,77	101,08	103,39	106,53
COMÉRCIO	-	100,00	99,34	98,65	99,23	100,85	100,18	100,42	101,06	101,65	104,81
SERVIÇOS	-	100,00	101,35	102,33	101,73	101,99	102,19	102,74	103,14	103,86	104,68
<b>Total</b>	-	100,00	100,87	100,89	100,82	100,85	100,24	100,86	101,50	102,34	103,41

1978

ATIVIDADE ECONÔMICA \ MESES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV
INDÚSTRIA	102,62	103,10	103,90	103,68	104,59	105,08	105,43	105,91	106,53	106,91	106,76
CONSTRUÇÃO CIVIL	108,59	113,52	115,69	116,30	113,59	110,01	108,73	107,77	109,11	112,57	112,56
COMÉRCIO	98,70	99,28	99,53	99,92	101,39	101,28	101,35	102,67	103,05	105,10	108,53
SERVIÇOS	106,06	107,56	108,87	109,64	110,29	111,47	112,18	113,91	114,24	114,39	114,79
<b>Total</b>	103,92	105,21	106,26	106,53	107,05	107,30	107,58	108,42	108,99	109,79	110,23

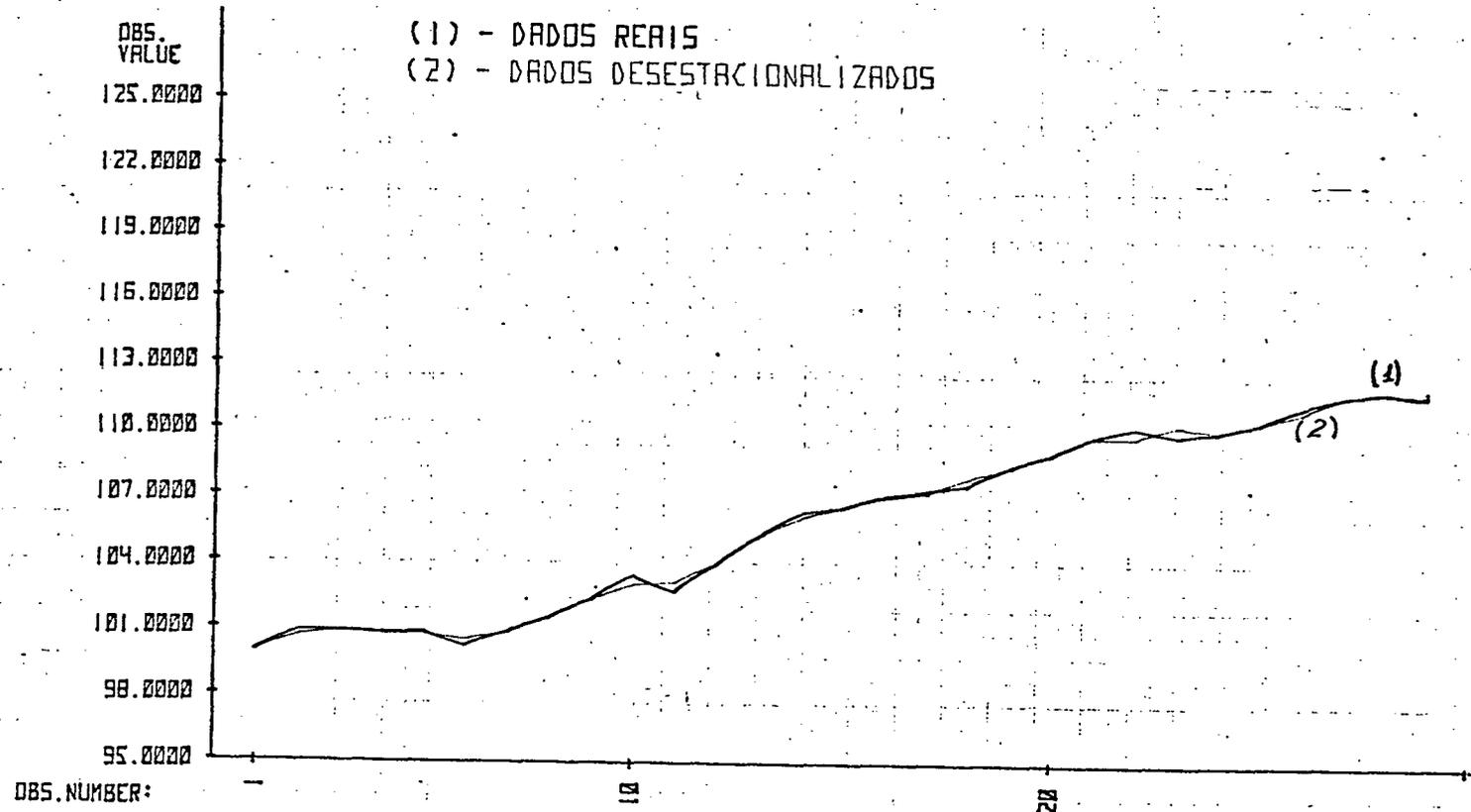
1979

ATIVIDADE ECONÔMICA \ MESES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV
INDÚSTRIA	106,85	106,51	107,07	107,39	107,88	107,94					
CONSTRUÇÃO CIVIL	114,59	115,47	113,99	112,86	110,32	107,80					
COMÉRCIO	104,18	105,24	105,39	106,19	106,85	106,04					
SERVIÇOS	114,96	116,08	117,91	119,20	119,67	120,21					
<b>Total</b>	110,06	110,48	111,22	111,76	111,99	111,94					

BASE: FEV/77 = 100,00%

SES/Secretaria de Emprego

INDICADORES SINE: "INDICE MENSAL DE EMPREGO" (BRASIL)  
AREA: RECIFE/PE (TOTAL)  
FEV 1977 A JUN 1979



No corrente ano, (1º semestre), observa-se queda acentuada - à exceção de Serviços, já comentado acima - nas taxas de crescimento do emprego nas atividades estudadas, sendo que na construção civil e comércio são negativos.

Pelo que se pode observar, a tendência para os próximos meses é a da ocorrência de variações muito pequenas no Índice Total.

II.1.4 - Salvador (BA)

	$\Delta\% \frac{79}{6-77}$	$\Delta\% \frac{79}{6-78}$	$\Delta\% \frac{78}{6-77}$	$\Delta\% \frac{\text{jun-79}}{\text{dez-78}}$	$\Delta\% \frac{\text{jun-78}}{\text{dez-77}}$
. Indústria	1,0	0,4	0,6	1,3	1,3
. Construção Civil	-19,4	-14,8	-0,5	-7,5	-5,0
. Comércio	10,6	11,0	-0,3	6,0	-1,0
. Serviços	16,4	7,4	8,4	0,5	4,4
. Total	4,0	1,3	2,6	0,0	1,5

Entre as regiões metropolitanas do Norte/Nordeste, Salvador é a que se apresenta com a menor capacidade de absorção de mão-de-obra. No período jun-79/77 a taxa de crescimento do Índice Total foi de apenas 4%, com tendência declinante inter-períodos como se vê acima (de 2,6% para 1,3%). A construção civil dá uma grande contribuição para que tal fato ocorra, com o seu índice declinando 14,8% nos últimos 12 (doze) meses. A indústria, no período jun-79/77 apresenta uma taxa de crescimento insignificante, principalmente se se considerar que aí estão localizados o

CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA DE EMPREGO - CNPE  
Secretaria de Emprego e Salário do Ministério do Trabalho

Indicadores SINE: "ÍNDICE MENSAL DE EMPREGO" (Brasil)

Á r e a: SALVADOR/BA

1 9 7 7

ATIVIDADE ECONÔMICA \ MESES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV
INDÚSTRIA	-	100,00	98,27	97,71	98,04	98,14	97,92	97,71	98,12	98,81	97,
CONSTRUÇÃO CIVIL	-	100,00	98,41	100,31	98,80	96,13	98,02	102,05	101,97	99,53	101,
COMÉRCIO	-	100,00	100,12	99,64	101,57	101,42	102,47	101,54	101,08	101,62	102,
SERVIÇOS	-	100,00	100,80	101,40	101,80	102,30	103,28	103,82	104,56	105,66	106,
<b>T o t a l</b>	-	100,00	99,48	99,75	100,04	99,78	100,49	100,97	101,30	101,73	102,

1 9 7 8

ATIVIDADE ECONÔMICA \ MESES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV
INDÚSTRIA	97,77	98,66	99,41	98,88	98,31	98,74	98,47	98,38	98,47	99,21	98,
CONSTRUÇÃO CIVIL	96,55	97,59	96,31	94,60	93,68	90,98	90,58	90,44	89,66	88,66	88,
COMÉRCIO	99,40	98,52	99,54	100,38	101,20	101,07	101,29	101,62	102,46	103,68	105,
SERVIÇOS	106,72	106,93	108,81	109,84	110,00	110,89	112,90	116,14	117,00	118,01	118,
<b>T o t a l</b>	101,03	101,47	102,33	102,32	102,49	102,43	103,06	104,18	104,44	104,94	105,

1 9 7 9

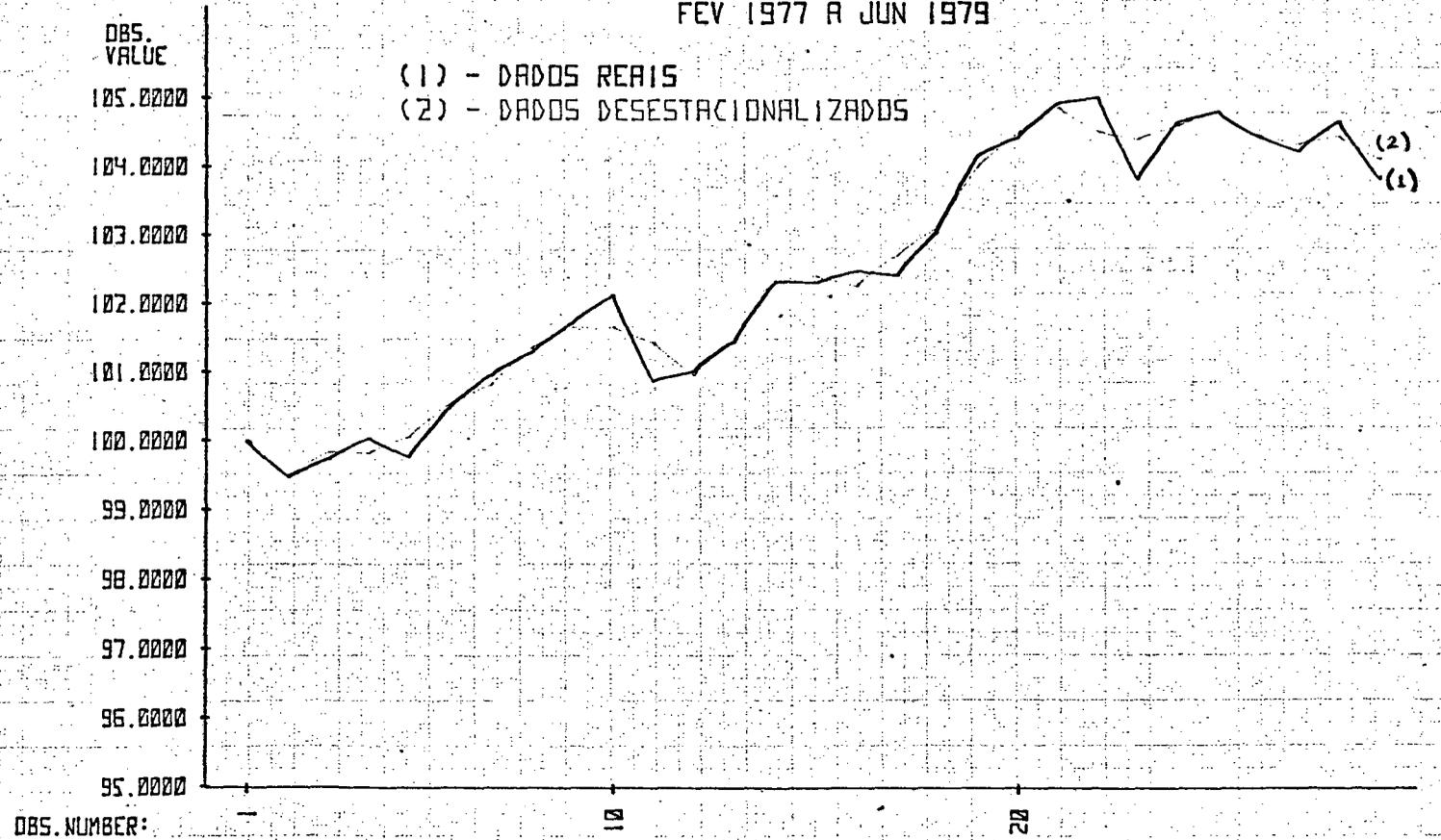
ATIVIDADE ECONÔMICA \ MESES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV
INDÚSTRIA	98,22	98,39	99,68	99,92	99,78	99,21					
CONSTRUÇÃO CIVIL	86,51	85,59	81,40	79,54	80,21	77,47					
COMÉRCIO	106,52	107,28	108,13	109,33	110,28	112,22					
SERVIÇOS	118,73	118,68	119,31	119,19	119,47	119,11					
<b>T o t a l</b>	104,66	104,81	104,46	104,25	104,68	103,84					

BASE: FEV/77 = 100,00%

SINPEC. SINE/CONSELHO

SES/Secretaria de Emp.

INDICADORES SINE: "INDICE MENSAL DE EMPREGO" (BRASIL)  
AREA: SALVADOR/BA (TOTAL)  
FEV 1977 A JUN 1979



Centro Industrial de Aratu e o Polo Petroquímico de Camaçari, o que torna a situação do mercado de trabalho mais complexa por representarem estes dois polos um ponto de atração de fluxo de migrantes.

Tal como em outras RMs o setor serviços surge com boa performance, o mesmo ocorrendo com o comércio.

No primeiro semestre do corrente ano o crescimento do Índice Total é nulo mostrando tendência declinante, já que no ano anterior a taxa de crescimento era bastante baixa.

Diante das evidências não se pode esperar resultados otimistas para os próximos meses, principalmente ao se considerar que desde a sua implantação em fev/77 o Índice Total apresentou uma evolução de apenas 3,84%.

## II.2 - Centro-Oeste/Sudeste

### II.2.1 - Brasília (DF)

	$\Delta\%$ 79 6 77	$\Delta\%$ 79 6 78	$\Delta\%$ 78 6 77	$\Delta\%$ jun-79 dez-78	$\Delta\%$ jun-78 dez-77
. Indústria	23,0	1,0	21,1	4,6	12,3
. Construção Civil	-19,1	-5,6	-14,3	-6,5	-15,0
. Comércio	8,7	2,3	6,3	-1,0	0,1
. Serviços	19,0	10,0	8,2	5,7	6,9
. Total	8,4	5,3	2,9	2,3	0,9

O mercado de trabalho formal no Distrito Federal, como se sabe, é fortemente influenciado pelo caráter de cidade administrativa que Brasília possui, abrigando as inúmeras repartições públicas, empresas e fundações vinculadas ao governo, autarquias, etc, que representam uma parcela considerável dos pos

CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA DE EMPREGO - CNPE  
Secretaria de Emprego e Salário do Ministério do Trabalho

Indicadores SINE: "ÍNDICE MENSAL DE EMPREGO" (Brasil).

Área: BRASÍLIA/DF

1 9 7 7

ATIVIDADE ECONÔMICA \ MESES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV
INDÚSTRIA	-	100,00	97,95	97,27	98,61	99,78	100,80	101,33	102,06	102,32	105,51
CONSTRUÇÃO CIVIL	-	100,00	107,32	112,10	111,56	112,31	110,63	110,77	109,37	112,63	114,74
COMÉRCIO	-	100,00	101,68	102,81	103,75	104,51	106,93	107,44	108,27	109,23	113,14
SERVIÇOS	-	100,00	101,70	102,56	104,63	105,96	107,04	107,85	108,20	108,74	109,34
<b>Total</b>	-	100,00	102,76	104,47	105,81	106,95	107,53	108,15	108,15	109,36	110,76

1 9 7 8

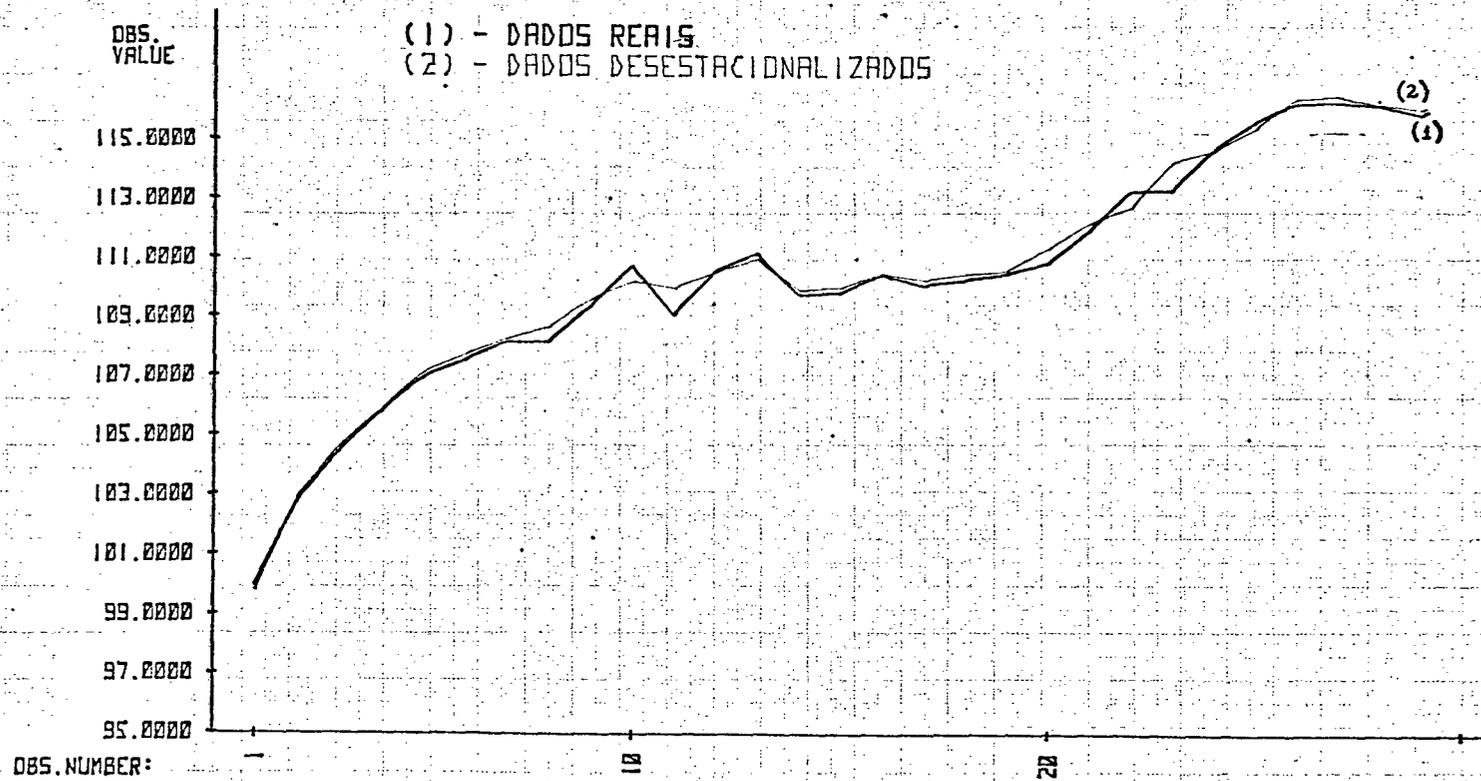
ATIVIDADE ECONÔMICA \ MESES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV
INDÚSTRIA	114,88	115,96	116,45	116,59	119,45	120,81	119,92	118,40	118,58	119,47	117,46
CONSTRUÇÃO CIVIL	114,27	114,85	105,19	102,06	98,82	96,20	94,43	91,54	91,31	92,49	96,01
COMÉRCIO	109,71	109,23	109,70	109,93	110,84	111,09	111,83	113,36	112,99	114,49	116,01
SERVIÇOS	109,08	109,87	111,21	112,49	114,41	114,70	115,72	117,13	117,89	118,92	119,53
<b>Total</b>	110,58	111,20	109,79	109,84	110,47	110,11	110,28	110,49	110,87	111,98	113,31

1 9 7 9

ATIVIDADE ECONÔMICA \ MESES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV
INDÚSTRIA	120,10	119,70	118,12	115,49	118,89	122,73					
CONSTRUÇÃO CIVIL	100,59	102,06	100,15	98,94	95,26	90,82					
COMÉRCIO	113,59	113,94	113,07	111,37	112,81	113,64					
SERVIÇOS	120,08	120,99	123,16	124,24	125,18	126,16					
<b>Total</b>	114,71	115,65	116,29	116,34	116,24	115,94					

BASE: FEV/77 = 100,00%

INDICADORES SINE: "INDICE MENSAL DE EMPREGO" (BRASIL)  
AREA: BRASILIA/DF (TOTAL)  
FEV 1977 A JUN 1979



tos de trabalho existentes no DF. Por outro lado a outra atividade grande absorvedora de mão-de-obra e também vinculada ao governo, é a construção civil.

Isto posto, avaliando-se o comportamento do mercado de trabalho nos últimos 24 (vinte e quatro) meses, nota-se uma sensível queda no ritmo da construção civil (-19,1%), mas que é, em parte, compensado pelo crescimento do Índice de Serviços (+19,0%). A atividade industrial tem um crescimento excepcional no mesmo período, representado por um "pique" ocorrido em jan/jun-78, crescendo apenas 1,0% em jun 79/78.

No primeiro semestre do corrente ano a performance do Índice Total é superior a do mesmo período do ano anterior em virtude de neste último período a construção civil haver sofrido uma queda acentuada (-15,0%) que "puxou" o Índice para baixo. Nas atividades indústria, comércio e serviços, ainda neste primeiro semestre a absorção é inferior à do ano passado.

Assim, torna-se difícil qualquer hipótese sobre o comportamento futuro do mercado formal em Brasília, dada a estreita dependência que guarda com as atividades governamentais.

II.2.2 - Belo Horizonte (MG)

	$\Delta\% \frac{79}{6 \cdot 77}$	$\Delta\% \frac{79}{6 \cdot 78}$	$\Delta\% \frac{78}{6 \cdot 77}$	$\Delta\% \frac{\text{jun-79}}{\text{dez-78}}$	$\Delta\% \frac{\text{jun-78}}{\text{dez-77}}$
. Indústria	5,2	1,5	3,6	0,8	2,4
. Construção Civil	-0,2	3,9	-4,0	3,8	-0,6
. Comércio	9,7	6,0	3,5	1,3	-0,8
. Serviços	13,7	8,0	5,2	2,6	2,6
. Total	8,7	5,0	3,5	2,0	2,0

IO NACIONAL DE POLÍTICA DE EMPREGO - CNPE  
ia de Emprego e Salário do Ministério do Trabalho

Indicador: SINE: "ÍNDICE MENSAL DE EMPREGO" (Brasil)

2: BELO HORIZONTE/MG

1 9 7 7

MESES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA	-	100,00	100,28	100,63	101,13	101,28	101,37	101,82	102,09	102,52	103,12	102,52
CONSTRUÇÃO CIVIL	-	100,00	101,72	102,71	102,98	102,99	104,01	105,25	104,64	102,64	103,43	99,49
SERVIÇO	-	100,00	99,50	98,58	98,41	97,64	96,96	96,74	97,50	99,76	103,23	101,93
COMÉRCIO	-	100,00	101,10	101,26	101,97	102,51	102,94	103,28	104,03	105,05	105,74	105,19
<b>t a l</b>	-	100,00	100,73	100,95	101,46	101,68	101,96	102,40	102,83	103,44	104,30	103,31

1 9 7 8

MESES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA	102,99	103,36	104,03	104,56	104,83	104,99	105,25	105,61	105,94	106,02	106,00	105,70
CONSTRUÇÃO CIVIL	99,65	99,74	100,83	99,48	99,33	98,82	99,42	99,40	103,12	101,53	102,42	98,96
SERVIÇO	101,13	100,72	100,33	101,06	101,50	101,09	101,33	101,74	102,07	104,09	107,23	105,72
COMÉRCIO	104,86	105,51	105,69	106,00	106,66	107,89	108,12	110,96	111,54	112,10	112,80	113,63
<b>t a l</b>	103,26	103,67	104,10	104,34	104,77	105,29	105,57	106,95	107,75	108,03	108,65	108,39

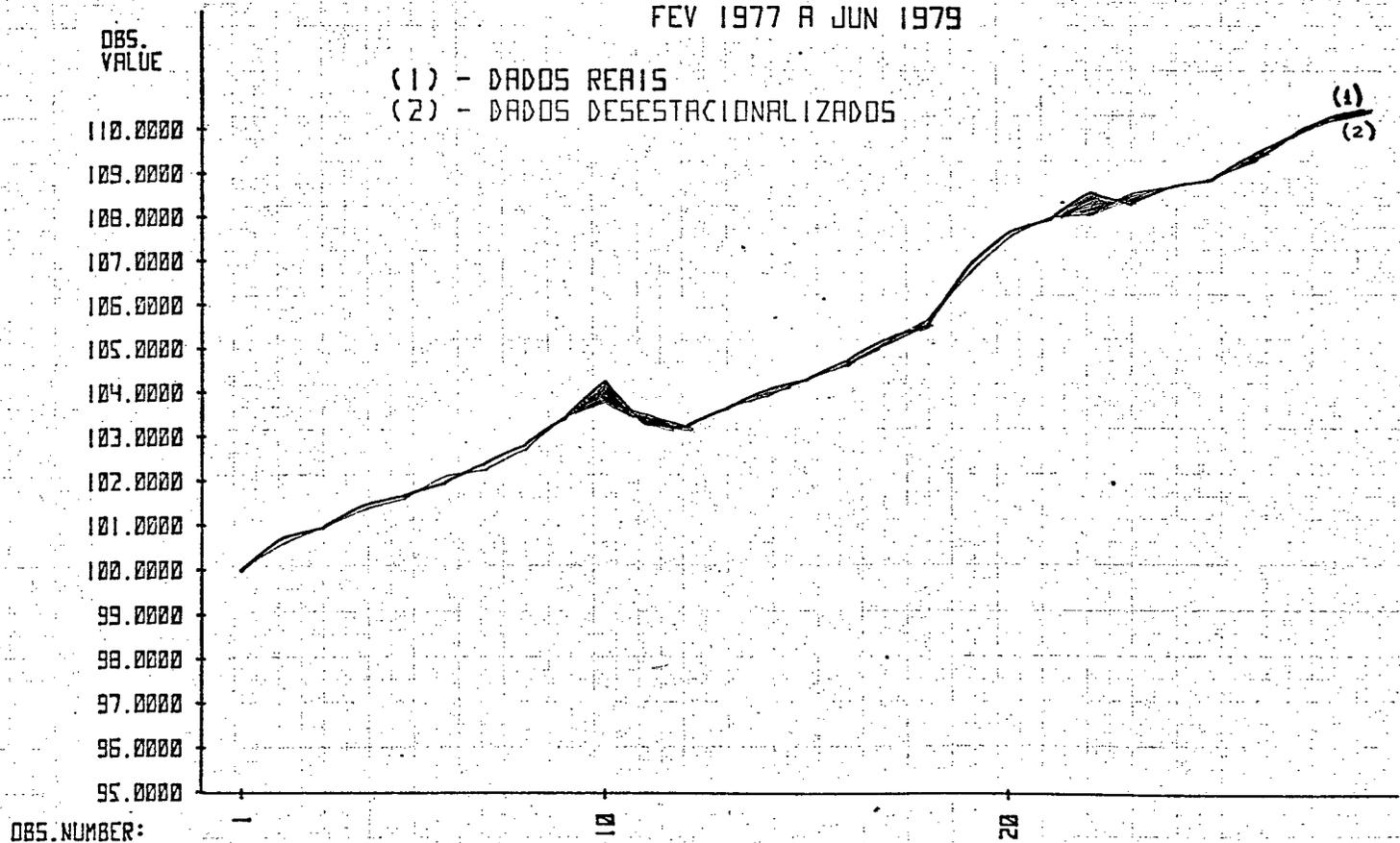
1 9 7 9

MESES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA	105,96	105,97	106,10	106,15	106,64	106,60						
CONSTRUÇÃO CIVIL	98,94	97,07	99,30	100,83	101,37	102,76						
SERVIÇO	104,65	104,44	104,76	105,50	107,74	107,18						
COMÉRCIO	114,48	115,37	115,92	116,37	116,38	116,62						
<b>t a l</b>	108,79	108,94	109,51	109,96	110,44	110,61						

E: FEV/77 = 100,00%

SES/Secretaria de Emprego e Salário

INDICADORES SINE: "INDICE MENSAL DE EMPREGO" (BRASIL)  
AREA: BELO HORIZONTE/MG (TOTAL)  
FEV 1977 A JUN 1979



⊕ Apesar da pequena magnitude, a tendência de crescimento no Índice Total se manifesta nesta região metropolit<sup>na</sup>, inclusive com taxa mais elevada no período para 79/78, quando comparada ao período anterior. Ao contrário das demais regiões, a construção civil parece ter sido reativada nos últimos meses, conseguindo atingir o nível de abril/77. A indústria apresenta lento, mas constante crescimento, ao lado do comércio. O setor serviços parece seguir a tendência das demais regiões apresentando alta taxa de crescimento. Na comparação do comportamento observado no primeiro semestre deste ano, em comparação ao do ano passado, tem-se uma igualdade na taxa de crescimento (2,0%), embora se alterem as taxas de crescimento das atividades - à exceção de serviços.

II.2.3 - Rio de Janeiro (RJ)

	$\Delta\% \frac{79}{6 \ 77}$	$\Delta\% \frac{79}{6 \ 78}$	$\Delta\% \frac{78}{6 \ 77}$	$\Delta\% \frac{\text{jun-79}}{\text{dez-78}}$	$\Delta\% \frac{\text{jun-78}}{\text{dez-77}}$
. Indústria	1,7	-0,6	2,2	-0,3	1,8
. Construção Civil	-4,5	-13,8	10,7	-4,4	10,5
. Comércio	15,6	7,5	7,5	0,5	0,6
. Serviços	9,4	3,4	5,8	1,3	3,9
. Total	5,2	-0,1	5,4	-0,1	3,9

O mercado de trabalho formal na região metropolitana do Rio de Janeiro no período jun-79/77 apresenta taxa de crescimento bastante reduzida, principalmente se se considerar que esta RM é um ponto muito forte do afluxo de migrantes. Nos últimos 12 (doze meses) a taxa é negativa, e a construção civil apresenta queda de 13,8% no seu Índice. O setor terciário (comércio e serviços)

NACIONAL DE POLÍTICA DE EMPREGO - CNPE  
de Emprego e Salário do Ministério do Trabalho

Indicadores SINE: "ÍNDICE MENSAL DE EMPREGO" (Brasil)

RIO DE JANEIRO/RJ

1 9 7 7

MESES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
TOTAL	-	100,00	100,45	100,75	100,54	100,70	100,58	100,87	101,43	101,61	101,79	101,02
EMPREGO CIVIL	-	100,00	103,71	106,41	108,11	110,37	110,94	115,12	114,77	114,15	113,89	110,53
EMPREGO FORMAL	-	100,00	100,94	101,84	102,09	102,52	102,38	102,90	103,17	104,32	108,69	109,54
EMPREGO INFORMAL	-	100,00	101,67	102,56	103,14	103,66	103,91	104,51	105,03	105,48	105,87	105,54
TOTAL	-	100,00	101,50	102,44	102,88	103,49	103,63	104,58	104,99	105,26	105,79	105,00

1 9 7 8

MESES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
TOTAL	100,72	101,20	101,99	102,37	102,69	102,93	103,19	103,08	103,13	103,26	103,44	102,66
EMPREGO CIVIL	115,98	117,88	119,80	121,63	121,96	122,22	122,43	121,73	118,41	114,02	112,71	110,23
EMPREGO FORMAL	107,97	108,62	109,80	108,57	110,45	110,22	111,10	111,78	111,52	113,19	116,14	117,81
EMPREGO INFORMAL	106,23	106,70	107,53	108,49	109,21	109,73	110,29	110,76	111,30	111,79	112,25	111,97
TOTAL	105,80	106,48	107,47	108,17	108,79	109,12	109,55	109,68	109,48	109,29	109,60	109,01

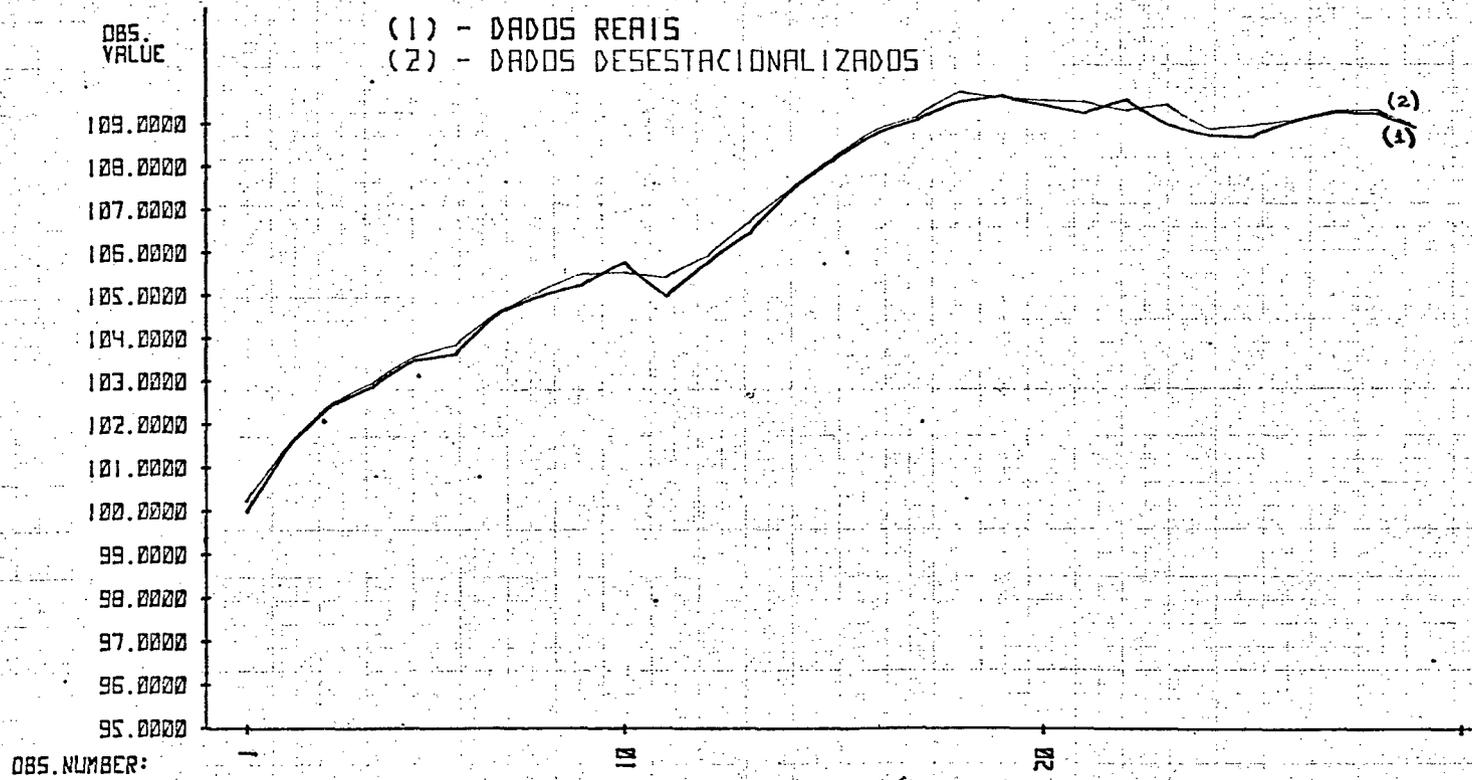
1 9 7 9

MESES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
TOTAL	102,45	102,51	102,51	102,41	102,31	102,30						
EMPREGO CIVIL	110,48	109,40	110,70	109,98	107,42	105,33						
EMPREGO FORMAL	116,76	116,94	117,26	117,74	117,97	118,51						
EMPREGO INFORMAL	111,67	111,85	112,33	112,99	113,74	113,45						
TOTAL	108,76	108,73	109,10	109,30	109,28	108,82						

FEV/77 = 100,00%

SES/Secretaria de Emprego e Salário

INDICADORES SINE: "INDICE MENSAL DE EMPREGO" (BRASIL)  
AREA: RIO DE JANEIRO/RJ (TOTAL)  
FEV 1977 A JUN 1979



tem conseguido manter boas taxas de crescimento, notadamente por se considerar o caráter turístico da área, muito embora por este aspecto deveria ter alcançado uma taxa mais elevada para compensar efeitos negativos de outras atividades.

A construção civil sofreu queda acentuada, ao passar de uma taxa positiva de 10,7% em jun 78/77, para uma taxa negativa de 13,8% em jun.79/78, observando-se também uma ligeira queda na indústria, o que contribuiu para que o Índice Total recuasse 0,1% nos últimos 12 (doze meses). No corrente ano, nos primeiros 6 meses, indústria e construção civil apresentam taxas declinantes, e comércio e serviços uma pequena taxa de crescimento.

Considerando-se que a PEA, neste RM tem crescido a uma taxa anual de 4,2% pode-se dizer que o mercado informal deve estar sendo utilizado intensamente para absorver o excedente da PEA (vide adiante RM de São Paulo a ocorrência do mesmo problema).

Diante disso, pode-se prever uma queda, ou na melhor das hipóteses a manutenção do índice total nesta RM.

II.2.4 - São Paulo (SP)

	$\Delta\% \frac{79}{6 \cdot 77}$	$\Delta\% \frac{79}{6 \cdot 78}$	$\Delta\% \frac{78}{6 \cdot 77}$	$\Delta\% \frac{\text{jun-79}}{\text{dez-78}}$	$\Delta\% \frac{\text{jun-78}}{\text{dez-77}}$
. Indústria	2,2	2,0	0,1	1,7	1,7
. Construção Civil	-24,3	-15,8	-10,0	-11,0	-4,5
. Comércio	3,2	1,7	1,4	-0,05	2,1
. Serviços	14,3	7,5	6,3	3,7	3,6
. Total	3,3	2,2	1,0	1,4	1,7

NACIONAL DE POLÍTICA DE EMPREGO - CNPE  
de Emprego e Salário do Ministério do Trabalho

Indicadores SINE: "ÍNDICE MENSAL DE EMPREGO" (Brasil)

SÃO PAULO/SP

1 9 7 7

MESES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
A	-	100,00	100,05	99,07	98,68	98,56	98,33	98,63	97,81	97,91	97,81	97,07
ÃO CIVIL	-	100,00	101,75	100,64	99,12	97,61	97,49	97,68	98,17	96,83	96,08	91,92
	-	100,00	100,14	99,81	100,27	99,73	99,26	99,66	98,25	98,08	100,53	99,00
	-	100,00	100,48	101,03	101,61	101,56	101,87	102,55	102,71	103,26	104,06	104,21
l	-	100,00	100,43	99,89	99,73	99,50	99,41	99,82	99,33	99,43	99,70	98,89

1 9 7 8

MESES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
RIA	97,16	97,55	98,00	98,57	99,08	98,73	99,01	99,45	99,32	99,56	99,34	99,05
UÇÃO CIVIL	91,49	91,68	91,29	90,29	88,97	87,79	87,33	86,50	85,17	84,51	84,11	83,06
TO	98,71	98,45	99,48	100,00	100,78	101,16	100,06	100,39	100,77	100,77	103,22	102,97
OS	105,00	105,68	106,47	107,17	108,41	107,97	108,67	110,12	110,71	111,35	111,68	112,02
a l	98,91	99,32	99,86	100,34	100,94	100,56	100,52	101,17	101,18	101,44	101,53	101,36

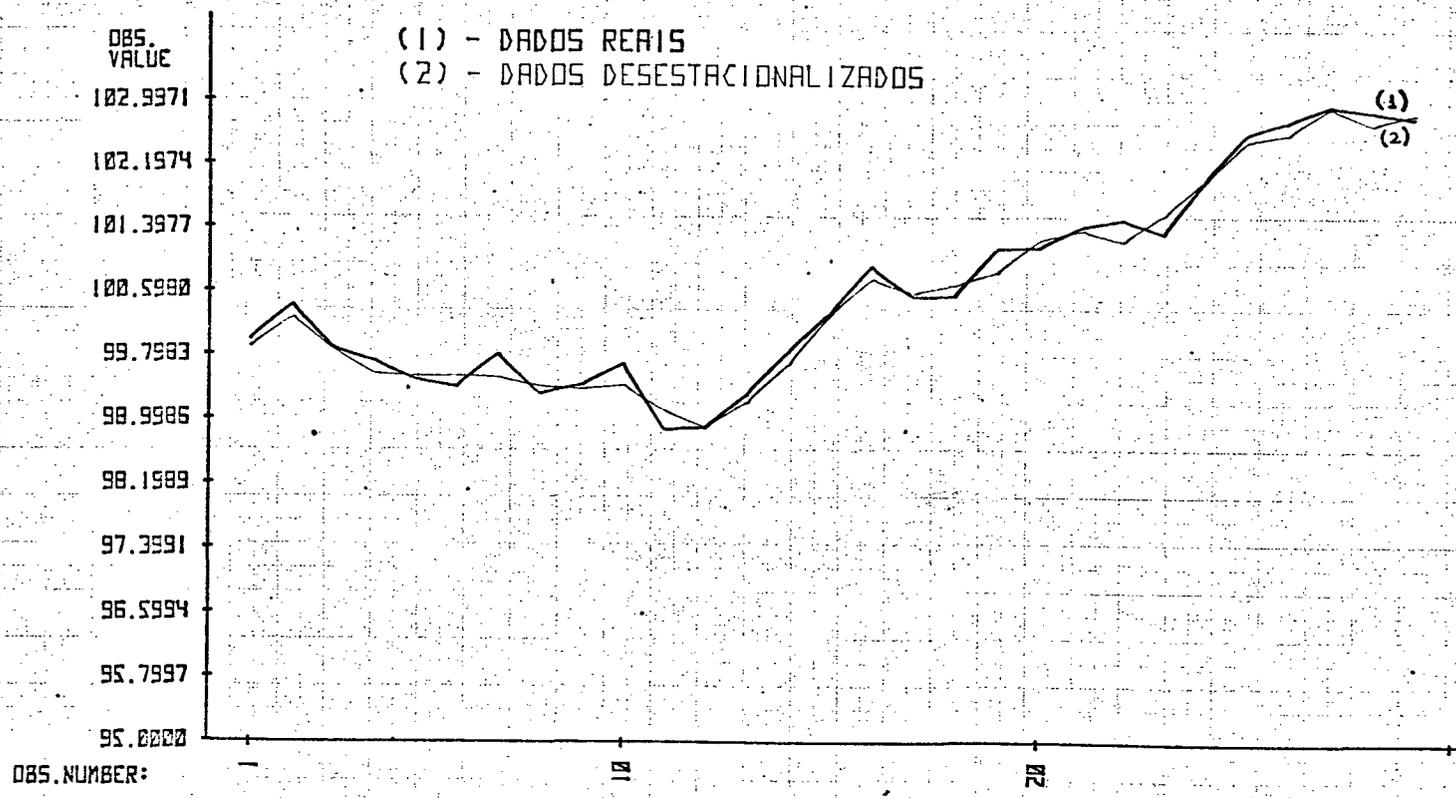
1 9 7 9

MESES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
RIA	99,92	100,49	100,40	100,73	100,73	100,76						
UÇÃO CIVIL	83,68	82,56	81,66	79,23	75,94	73,87						
CIO	101,44	102,07	102,57	102,76	103,21	102,92						
ÇOS	112,78	113,83	114,77	115,36	115,55	116,15						
a l	102,03	102,61	102,77	102,97	102,90	102,83						

FEV/77 = 100,00%

SBS/Secretaria de Emprego e Salário

INDICADORES SINE: "INDICE MENSAL DE EMPREGO" (BRASIL)  
AREA: SAO PAULO/SP (TOTAL)  
FEV 1977 A JUN 1979





O Índice Mensal de Emprego vem apresentando uma performance bastante fraca, tendo nos últimos 24 (vinte e quatro) meses evoluído apenas 3,3%. Tem contribuído para isso o fraco desempenho da Indústria e do Comércio, além da violenta redução nas atividades da construção civil, cujo índice recuou 24,3% neste período. Apenas o setor serviços mostra uma boa evolução, com uma taxa de crescimento de 14,3%.

O período jun-79/78 se apresenta com taxa de crescimento superior ao do período anterior (jun-78/79) apesar do pior desempenho observado na construção civil (-15,8%), demonstrando a grande fonte de absorção de mão-de-obra representada pela indústria que cresceu 2,0%.

No primeiro semestre deste ano o desempenho é inferior ao de idêntico período do ano anterior com a substancial redução no índice da construção civil e pequena taxa negativa do comércio, mantendo-se a mesma taxa na indústria (1,7%).

Diante destes números vale a pena aqui ser feito um pequeno parêntesis a reflexão sobre estes resultados e sua repercussão sobre o mercado de trabalho. Pelos dados fornecidos pelas PNADs, tem-se que a PEA, na região metropolitana de São Paulo vem crescendo a uma taxa anual de 5,8%, quando o índice total em 2 (dois anos) cresceu apenas 3,3%. Poderia se questionar a significância de tal comparação já que o índice se refere apenas ao mercado formal (médios e grandes estabelecimentos). Mas, estaria o mercado informal em condições de absorver todo este excedente que não consegue se inserir no formal?

Esta é uma questão crucial para se entender o que está ocorrendo atualmente no mercado de trabalho desta região metropolitana, mas esta discussão não cabe neste estudo, visto que a mesma deve envolver outras fontes de dados, fugindo ao objetivo aqui proposto.

II.3 - SUL

II.3.1 - Porto Alegre (RS)

	$\Delta\% \frac{79}{6 \text{ } 77}$	$\Delta\% \frac{79}{6 \text{ } 78}$	$\Delta\% \frac{78}{6 \text{ } 77}$	$\Delta\% \frac{\text{jun-79}}{\text{dez-78}}$	$\Delta\% \frac{\text{jun-78}}{\text{dez-77}}$
. Indústria	2,2	-0,3	2,6	0,4	2,5
. Construção Civil	-18,1	-4,9	-13,8	-3,6	-5,1
. Comércio	12,6	4,0	8,2	-1,7	0,4
. Serviços	12,5	5,1	7,0	2,6	5,0
. Total	4,7	1,6	3,0	0,6	2,5

Aos bons resultados alcançados no setor terciário an-  
tepõem-se o pequeno crescimento da indústria e o decréscimo obser-  
vado na construção civil, nos últimos 24 (vinte e quatro meses) .  
Tem-se no período jun-79/78 crescimento inferior aos 12 (doze) me-  
ses anteriores com diminuição da taxa de crescimento de todas as  
atividades à exceção da construção civil.

No primeiro semestre deste ano o índice sofre peque-  
na oscilação (+0,6%) evidenciando para 1979 uma fraca performance  
para o mesmo.

Observando-se o índice, mês a mês, nota-se pequena  
sazonalidade nos meses de julho e dezembro, tornando-se difícil nes-  
ta análise que não se utiliza de outros recursos, a identificação  
do fator responsável por isto.

Indicadores SINE: "ÍNDICE MENSAL DE EMPREGO" (Brasil)

PORTO ALEGRE/RS

1977

MESES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDUSTRIA	-	100,00	100,58	100,71	101,44	101,44	101,05	100,89	101,22	101,84	102,00	101,46
CONSTRUÇÃO CIVIL	-	100,00	102,08	101,10	99,63	100,79	98,75	96,62	96,09	95,51	93,83	91,49
SERVIÇOS	-	100,00	100,65	101,03	101,77	101,40	101,05	102,55	103,40	105,58	110,30	109,23
TOTAL	-	100,00	100,94	101,61	102,57	102,91	103,10	104,02	104,80	105,08	105,01	104,85
TOTAL	-	100,00	100,83	101,05	101,66	101,83	101,48	101,65	102,10	102,66	103,04	102,41

1978

MESES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDUSTRIA	103,05	103,29	103,74	104,13	104,11	104,06	103,33	103,56	103,75	103,92	103,85	103,27
CONSTRUÇÃO CIVIL	92,85	91,37	91,53	90,50	87,67	86,82	84,11	85,43	86,81	87,08	87,31	85,64
SERVIÇOS	107,35	108,54	108,70	109,38	109,81	109,73	109,71	109,66	109,70	111,74	116,22	116,22
TOTAL	105,80	106,43	107,72	108,26	109,47	110,12	110,56	111,88	112,16	112,52	112,55	112,78
TOTAL	103,43	103,73	104,39	104,73	104,89	104,98	104,52	105,16	105,46	105,89	106,31	105,95

1979

MESES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDUSTRIA	104,50	104,41	104,55	104,32	104,05	103,74						
CONSTRUÇÃO CIVIL	88,60	88,29	86,84	84,63	85,10	82,55						
SERVIÇOS	114,07	114,57	115,31	114,92	114,74	114,18						
TOTAL	113,66	113,73	114,66	115,44	115,65	115,80						
TOTAL	106,89	106,88	107,18	107,07	107,02	106,64						

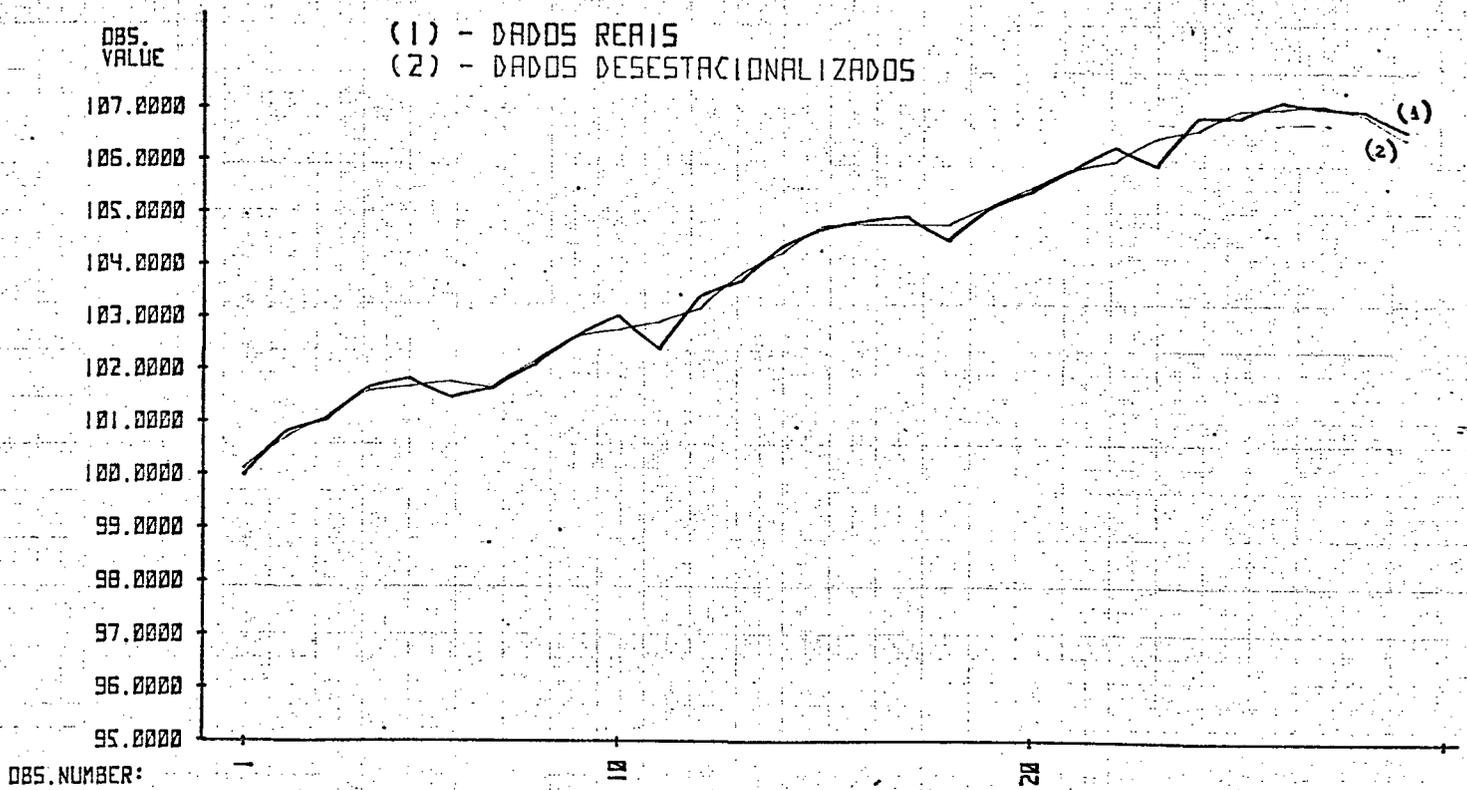
FEV/77 = 100,00%

RS - SINE/CDI-MTb

SES/Secretaria de Emprego e Salário

INDICADORES SINE: "INDICE MENSAL DE EMPREGO" (BRASIL)  
AREA: PORTO ALEGRE/RS (TOTAL)  
FEV 1977 A JUN 1979

(1) - DADOS REAIS  
(2) - DADOS DESESTACIONALIZADOS



II.3.2 - Curitiba (PR)

	$\Delta\%$ 79 6 77	$\Delta\%$ 79 6 78	$\Delta\%$ 78 6 77	$\Delta\%$ jun-79 dez-78	$\Delta\%$ jun-78 dez-77
. Indústria	-0,5	3,3	-3,7	2,3	1,1
. Construção Civil	-18,1	-21,5	4,2	-14,5	9,0
. Comércio	-1,0	0,3	-1,3	-4,1	-2,8
. Serviços	13,6	6,3	6,9	3,5	5,2
. Total	0,7	-1,8	2,5	-1,6	4,3

Apresenta-se Curitiba como o pior resultado no índice total de emprego, entre todas as regiões metropolitanas brasileiras. O decréscimo no índice da construção civil (21,5%) é alarmante, notadamente no primeiro semestre deste ano, quando caiu 14,5, quando em igual período do ano anterior tinha crescido 9%. A indústria vem apresentando uma lente subida no índice a partir de julho/78, embora não tenha ainda conseguido igualar o índice base (11) de fev/77. O setor serviços com resultado que pode ser considerado ótimo não apresenta diferenças com relação a outras regiões.

Neste ano tem-se performance inferior ao igual período do ano anterior, com grande queda, como já frisado, na construção civil e no comércio (-4,1%).

Caberia aqui também um maior aprofundamento da questão do papel que o mercado informal pode estar jogando no sentido de uma grande absorção de mão-de-obra.

Indicadores SINE: "ÍNDICE MENSAL DE EMPREGO" (Brasil)

CURITIBA/PR

1977

MESES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
ÁREA	-	100,00	100,31	99,75	100,40	100,52	100,68	101,31	100,41	100,58	99,26	95,59
EMPREGO CIVIL	-	100,00	98,63	98,41	96,63	94,77	94,10	93,22	92,76	93,89	94,19	90,62
EMPREGO	-	100,00	99,77	97,72	98,46	98,46	98,66	98,97	98,37	99,19	102,47	99,96
EMPREGOS	-	100,00	102,26	102,40	102,98	103,11	103,46	103,93	105,62	105,69	104,79	104,80
<b>a l</b>	-	100,00	100,54	100,22	100,20	99,81	99,84	100,01	100,27	100,70	100,33	98,24

1978

MESES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
ÁREA	96,62	97,66	97,97	96,49	96,27	96,72	96,62	96,72	96,92	97,65	98,52	97,66
EMPREGO CIVIL	93,68	95,79	97,50	98,74	98,75	98,84	97,11	95,58	94,23	94,97	93,90	90,83
EMPREGO	97,85	98,79	99,06	98,84	97,55	97,11	97,91	97,87	98,01	99,14	103,66	101,61
EMPREGOS	105,05	105,74	107,04	109,10	109,69	110,24	110,45	111,81	113,11	113,32	112,87	113,21
<b>a l</b>	99,20	100,36	101,40	102,10	102,16	102,48	102,16	102,33	102,54	103,11	103,30	102,23

1979

MESES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
ÁREA	98,78	98,82	99,90	99,34	99,53	99,89						
EMPREGO CIVIL	91,20	89,60	84,47	82,43	78,92	77,60						
EMPREGO	98,84	97,82	97,18	96,63	96,55	97,41						
EMPREGOS	113,31	113,63	115,10	115,50	116,36	117,21						
<b>a l</b>	102,43	102,05	101,52	100,93	100,39	100,57						

FEV/77 = 100,00%

SINE/CDI-MTb

S/Secretaria de Emprego e Salário